



Família Coutinho

É uma das mais antigas e ilustres famílias de Portugal, que atingiu grande brilho pelas suas valorosas ações e alianças que teve com membros da Casa Real. Parece provir esta linhagem de Dom Garcia Rodrigues da Fonseca, que esteve na conquista de Lamego com seu irmão Dom Paio Rodrigues.

Dom Garcia Rodrigues da Fonseca foi casado com D. Dordia Ramires, filha de Dom Pinhão Rausendo. Fazia jus à honraria dos Fonseca e possuía o chamado Couto de Leomil.

Era pai de Dom Egas Garcia da Fonseca, que veio a ser senhor do mesmo couto, casando-se com D. Mor Pais de Curveira, filha de Dom Paio Pires Romeu e de D. Goda Soares da Maia. Do casal nasceram vários filhos e, entre eles, Dom Vicente Viegas Coutinho, que também veio a ser senhor do Couto de Leomil, que, por ser de pequena extensão, era chamado de Coutinho, cuja designação deu origem ao novo apelido. Vicente, casando-se com D. Sancha, foi pai de Martim Vicente Coutinho, que teve o mesmo senhorio. Seu filho Estêvão Martins Coutinho, igualmente, senhor do Couto de Leomil, casou-se com D. Teresa Urraca Rodrigues da Fonseca, filha de Rui Mendes da Fonseca e de sua mulher, D. Teresa Anes, com quem deixou geração.

Desta descendência, uns filhos seguiram o apelido de Fonseca e outros, Coutinho, sendo ambos tidos pelos genealogistas como coerentes com a história dos antepassados.

Fonte:

<http://www.heraldrysinstitute.com/cognomi/Coutinho/Portugal/idc/601754/lang/pt/>